

**UNIFG**  
**Bacharelado em Enfermagem**

**Ana Caroline de Lima Silva**  
**Ana Paula Pereira de Lima**  
**Emília Paula Ribeiro dos Santos**  
**Jadicleide Alves de Vasconcelos**  
**Keila Ribeiro Cipriano da Silva**

**Principais impactos da pandemia da Covid-19 sobre o enfermeiro no**  
**Brasil**

Jaboatão dos Guararapes

2021

**UNIFG**  
**Bacharelado em Enfermagem**

**Principais impactos da pandemia da Covid-19 sobre o enfermeiro no  
Brasil**

Projeto apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientação: Prof<sup>a</sup> Vivian Lago

## EPÍGRAFE

“Aprender é, de longe, a maior recompensa.”

William Hazlitt

## **AGRADECIMENTOS**

Aos nossos mestres, que ao longo dessa jornada, se empenharam em construir conosco um conhecimento sólido, pautado nos valores éticos da ciência.

Aos nossos pais, irmãos e familiares, que estiveram ao nosso lado durante nossa vida, ajudando a nos tornarmos quem hoje somos, corrigindo nossas falhas e nos tornando mais fortes.

Por fim, aos amigos de toda a vida, que são a família que pudemos escolher para caminhar lado a lado.

Obrigada a todos e todas.

## RESUMO

Um novo tipo de coronavírus, identificado inicialmente na China, na província de Wuhan se espalhou rapidamente por vários países no final de 2019. No início de 2020, devido ao número crescente de casos em todos os continentes, a Covid-19 foi elevada ao *status* de pandemia. Devido a repentina demanda nos serviços de saúde para atender ao sem precedente quantitativo de internações simultâneas, muitos profissionais de saúde foram submetidos a jornadas de trabalho ainda mais longas, devido a falta de mão de obra disponível, além da exposição direta à contaminação, especialmente enfermeiros e outros profissionais da enfermagem. Assim, o presente estudo teve como objetivo buscar, na literatura científica, o que as evidências apontam sobre os principais impactos da pandemia da Covid-19 sobre o enfermeiro no Brasil. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, no qual foram obtidos inicialmente 73 artigos e após aplicados critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos foram selecionados. A mortalidade e a exaustão física, seguida pela ansiedade e a depressão foram os impactos mais relatados. No entanto, distúrbios do sono, infecção pelo novo coronavírus e medo de contaminar-se ou a seus entes queridos, estresse, *Burnout*, sintomas psicossomáticos, desmotivação, uso de drogas lícitas e ilícitas e ideação suicida também foram relatados. Este trabalho evidenciou a importância de estudos que identifiquem os principais impactos de pandemias, endemias e outros surtos sobre profissionais de saúde para o melhor entendimento de cenários como o corrente, viabilizando uma melhor alocação de recursos humanos e financeiros, para melhor delinear estratégias de enfrentamento a ocorrências semelhantes a esta no futuro.

**Palavras-chave:** impactos, pandemia, covid-19, enfermagem.

## **ABSTRACT**

A novel type of coronavirus, first identified in China, in Wuhan province, quickly spread to several countries in late 2019. In early 2020, due to the growing number of cases on all continents, Covid-19 was elevated to a pandemic status. Due to the sudden demand on health services to meet the unprecedented amount of simultaneous hospitalizations, many health professionals were required to even longer working hours, due to the lack of available working force, in addition to direct exposure to contamination, especially nurses and other nursing professionals. Thus, the present study aimed to seek, in the scientific literature, what the evidence points on the main impacts of the Covid-19 pandemic on nurses in Brazil. An integrative literature review was performed, in which 73 articles were collected and after the inclusion and exclusion criteria were applied, 9 articles were selected. Mortality and physical exhaustion, followed by anxiety and depression were the most reported impacts. However, sleep disturbances, infection by the new coronavirus and fear of infection or infecting your loved ones, stress, Burnout, psychosomatic symptoms, lack of motivation, use of legal and illegal drugs and suicidal ideation were also reported. This work highlighted the importance of studies that identify the main impacts of pandemics, endemics and other outbreaks on health professionals for a better understanding of scenarios such as the current one, enabling a better allocation of human and financial resources, in order to better delineate strategies for fight similar occurrences in the future.

**Keywords:** impacts, pandemic, covid-19, nursing.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b> Estratégia de busca utilizada para a seleção dos artigos.....	11
<b>Quadro 2.</b> Caracterização dos estudos selecionados.....	13

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Fluxograma da seleção dos artigos.....	12
---	----

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. MATERIAL E MÉTODOS.....	11
3. RESULTADOS.....	13
4. DISCUSSÃO.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18

## 1. INTRODUÇÃO

No ano de 2019, um novo coronavírus foi identificado na China, na província de Wuhan. Os casos rapidamente crescentes elevaram a Covid-19 ao *status* de pandemia. Globalmente, até 13 de Setembro de 2021, o número de casos confirmados era de 224.511.226 e o número de óbitos era de 4.627.540 (WHO, 2021a). No Brasil, até a mesma data, 20.989.164 de casos foram reportados e o número de óbitos é de 586.558 pessoas (WHO, 2021b).

Além das perdas das vidas humanas, a pandemia do novo coronavírus afetou a economia mundial e não foi diferente no Brasil, no qual diversas áreas de grande importância econômica, como o comércio e também o turismo (Paixão *et al.*, 2021), foram substancialmente prejudicadas, pois as medidas que visavam a contenção da Covid-19, incluíram *lockdown* total em muitos países ou pelo menos a redução significativa das atividades econômicas, deixando milhões de pessoas desempregadas em todo o planeta (OIT, 2021).

Na contramão da retração das vagas de emprego, as ofertas de trabalho na área da saúde deram um salto, visando atender à crescente demanda provocada pelo alto número de hospitalizações decorrentes da pandemia (DIEESE, 2021). No entanto, a oferta de profissionais não conseguiu suprir as necessidades impostas pelas novas condições sanitárias, causando inclusive a antecipação de conclusão de cursos da área da saúde, incluindo enfermagem, trazendo consequências as mais variadas para os serviços de saúde e também para os profissionais (Mata *et al.*, 2021; Vedovato *et al.*, 2021).

Entre as profissões assistenciais mais afetadas pela pandemia no novo coronavírus está a Enfermagem, por ser aquela que está à beira leito do paciente, prestando assistência constante, desde os técnicos e auxiliares de enfermagem até os enfermeiros e que representam em conjunto, 50% do quadro de trabalhadores da saúde no Brasil (Machado, 2017).

Dentre os principais impactos sobre o enfermeiro estão o aumento de carga horária de trabalho, o grande número de afastamentos desses profissionais dos campos de trabalho o alto índice de mortalidade nos profissionais, em especial aqueles atuando na linha de frente, além de muitas outras relatadas por diversos estudos nacionais e internacionais (Brasil, 2020; Teixeira *et al.*, 2020).

Assim, o presente estudo teve como objetivo buscar, na literatura científica, o que as evidências apontam sobre os principais impactos da pandemia da Covid-19 sobre o enfermeiro no Brasil.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura que, segundo Soares *et al.* (2014), é uma pesquisa que agrupa resultados de estudos científicos, possibilitando sintetizar e analisar esses achados. O presente estudo visa responder à seguinte questão norteadora: “O que as evidências apontam sobre os principais impactos da pandemia da Covid-19 sobre o enfermeiro no Brasil?”

Para realizá-la, as etapas a seguir foram percorridas, de acordo com o proposto por Ganong (1987): I- Identificar a pergunta norteadora e posterior busca por descritores; II- seleção dos artigos e aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão; III- síntese e organização dos artigos; IV- avaliação e análise crítica dos dados. V- exposição e discussão dos dados obtidos e VI - exposição da revisão por meio da síntese do que foi evidenciado em cada artigo, sistematicamente.

Como estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES) e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DecS): Pandemia; Covid-19; Enfermagem; Brasil (em português). Também foi utilizado o operador Booleano “AND”.

**Quadro 1** – Estratégia de busca utilizada para a seleção dos artigos.

<b>Descritores em português</b>	<b>Descritores em inglês</b>	<b>Descritores em espanhol</b>
Pandemia	Pandemic	Pandemia
Covid-19	Covid-19	Covid-19
Enfermagem	Nursing	Enfermería
Brasil	Brazil	

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Não foi utilizado um recorte temporal em virtude da temática ser recente. Posterior a obtenção dos artigos, critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para filtrar o material bibliográfico que atende aos objetivos do presente estudo.

Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra e gratuitamente, no idioma português e que respondam à pergunta norteadora. Estudos duplicados, provenientes de trabalhos de conclusão de curso, artigos de opinião, dissertações e teses e cartas ao editor foram excluídos da pesquisa.

Os artigos foram escolhidos após realizar uma análise temática, que objetiva identificar, analisar e interpretar os dados fornecidos pelos estudos (Alves *et al.*, 2021). Posteriormente os artigos foram organizados em planilha Excel® contendo informações de autoria e ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e conclusão, conforme metodologia (adaptada) realizada por Alves *et al.* (2014). Os estudos selecionados estão apresentados no quadro 2, enquanto o fluxograma de seleção dos artigos está apresentado na figura 1.

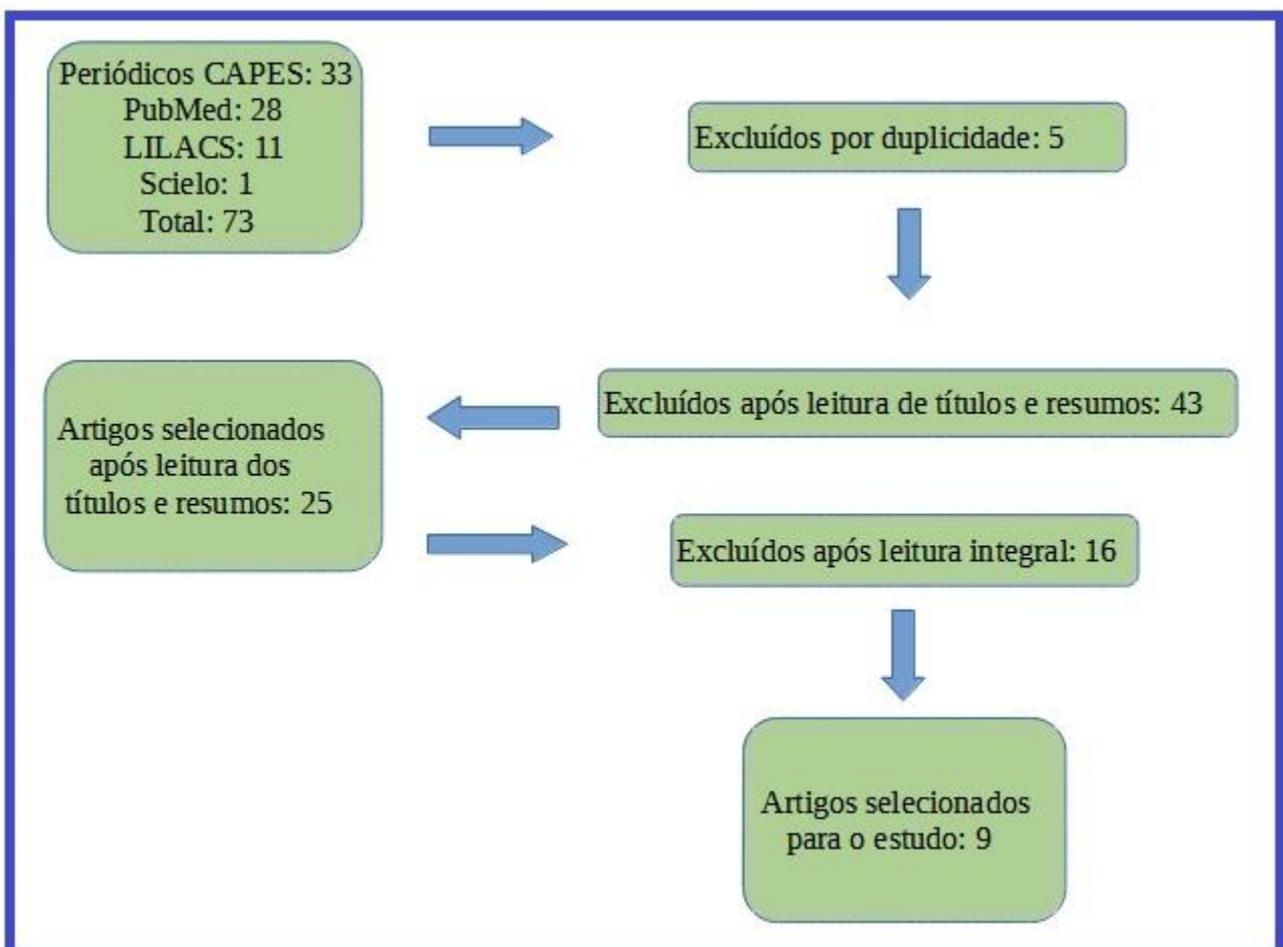


Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos, evidenciados os critérios de exclusão e inclusão.

### 3. RESULTADOS

Foram obtidos inicialmente 73 artigos, sendo 33 no Periódicos CAPES, 28 no PubMed, 11 na LILACS e 1 no Scielo, através de buscas dos seguintes descritores/palavras: Pandemia; Covid-19; Enfermagem; Brasil (em português) e Pandemic; Covid19; Nursing; Brasil (em Inglês), conforme ilustra a figura 1. Após aplicados critérios de inclusão e exclusão, 9 artigos foram selecionados para compor o presente estudo.

No quadro 2 está representada a análise dos artigos, organizados por título, país e ano de publicação, tipo do estudo, principais resultados obtidos e nível de evidência.

Em decorrência da característica do presente estudo, abordando a pandemia da Covid-19, os artigos foram publicados nos anos de 2020 e 2021, no qual estão distribuídos da seguinte forma: 3 estudos teóricos reflexivos, com nível de evidência V, 2 estudos descritivos, com nível de evidência VI, 1 relato de caso, com nível de evidência IV, 2 estudos transversais exploratórios, com nível de evidência VI e 1 revisão sistemática com meta-análise, com nível I de evidência.

**Quadro 2.** Caracterização dos estudos selecionados.

Título do Estudo	País e Ano de publicação	Tipo do Estudo e Amostra	Resultados	Nível de Evidência
Repercussões da pandemia de COVID-19 na violência laboral institucional aos profissionais de enfermagem	Brasil, 2020	Teórico-reflexivo com amostra de 12 artigos	Evidenciou a violência laboral sofrida pela enfermagem no Brasil, possibilitando a reflexão sobre ações sobre a prática.	V
Mortalidade de profissionais de enfermagem pelo Covid-19 em 2020: Brasil, Estado Unidos, Espanha e Itália	Espanha, 2020	Estudo descritivo e de abordagem quantitativa, com amostra de 677 óbitos de profissionais de enfermagem registrados	Observou-se o aumento do registro de óbitos de profissionais da enfermagem por Covid-19 no espaço-tempo analisados.	VI
Descrição dos casos hospitalizados pela COVID-19 em profissionais de saúde nas primeiras nove semanas da pandemia, Brasil, 2020	Brasil, 2020	Estudo descritivo, com amostra de 184 casos de hospitalizações de profissionais da saúde	Foi evidenciado que a maior parte dos profissionais de saúde hospitalizados eram profissionais da enfermagem e médicos	VI

A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19	Brasil, 2020	Teórico-reflexivo com amostra de 18 artigos	Fez um resgate dos problemas crônicos decorrentes do <i>modus-operandi</i> do SUS, enfatizando as medidas necessárias para a proteção e a promoção da saúde física e mental dos profissionais e trabalhadores da saúde	V
Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da COVID-19 em profissionais da saúde	Brasil, 2021	Relato de caso	Foram evidenciadas dificuldades operacionais e de segurança, como acesso limitado a E.P.Is e a testagem diagnóstica da Covid-19, bem como pouco conhecimento sobre as diferenças entre os testes disponíveis.	IV
Predictors of violence against health professionals during the COVID-19 pandemic in Brazil: A cross-sectional study	Estados Unidos, 2021	Estudo transversal exploratório com amostra de 1.166 profissionais de saúde através de questionário online	Os dados evidenciaram os diversos tipos de violência sofridos pelos profissionais de saúde, tais como violência laboral, com cargas horárias exaustivas, violência física, verbal e também contaminação pelo Covid-19 em ambiente de trabalho.	VI
Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus	Brasil, 2021	Estudo teórico-reflexivo com amostra de 9 artigos e 2 documentos de comitês internacionais	Foram evidenciadas a suscetibilidade dos profissionais de enfermagem a depressão, ansiedade, distúrbios do sono, angústia e estresse em meio a pandemia da Covid-19	V

Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Brasil, 2021	Estudo transversal exploratório com amostra de 490 profissionais de enfermagem através de questionário online	Foi evidenciado uma prevalência de transtornos mentais em profissionais da enfermagem do sexo feminino, associadas à autodeclaração racial (parda), com renda inferior a 5 salários mínimos, trabalhadoras do setor privado e com sintomatologia de <i>Burnout</i> .	VI
Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise	Brasil, 2021	Revisão sistemática, com 36 estudos e Meta-análise com 35 estudos.	Foi observada alta prevalência de ansiedade entre profissionais de saúde, com maior risco para mulheres e enfermeiros	I

#### 4. DISCUSSÃO

O Brasil possui alta mortalidade de trabalhadores de saúde em decorrência da covid-19, além de grande número de profissionais infectados, o que pode ser explicado pela atuação dos profissionais de enfermagem sem equipamentos de proteção individual (E.P.I.) adequados, como viseiras, máscaras de proteção, aventais, máscaras N95, gorros, macacões impermeáveis e luvas, bem como a ausência ou escassez de itens de higienização como sabão líquido e álcool gel, o que foi relatado por Barreto *et al.* (2020). Ainda sobre o estudo em questão, o mesmo evidenciou a violência laboral sofrida pela enfermagem no Brasil, possibilitando a reflexão sobre ações mitigatórias sobre a prática.

Até o primeiro semestre de 2020, 20% dos óbitos de profissionais de enfermagem em todo o mundo ocorreram no Brasil (Benito *et al.*, 2020), sendo justificado pelo fato de que os profissionais de enfermagem em território brasileiro constituírem o maior grupo de profissionais de saúde em contato direto com o paciente, realizando os cuidados de assistência em todos os setores não apenas hospitalares, mas também na atenção básica. Os cuidados diretos com os pacientes infectados, como fator para uma alta exposição dos enfermeiros à contaminação também foi mencionado por Teixeira *et al.* (2020), num resgate

dos problemas crônicos decorrentes do *modus-operandi* do SUS, enfatizando as medidas necessárias para a proteção e a promoção da saúde física e mental dos profissionais e trabalhadores da saúde.

Além disso, a maior exposição a materiais biológicos também foi mencionada, intensificada por fatores como adesão insuficiente aos E.P.Is, conhecimento reduzido no que diz respeito aos riscos de cunho ocupacional, equipamentos e estrutura física inadequados. O acesso limitado aos E.P.Is, o acesso restrito aos métodos de testagem diagnóstica para covid-19 e também o pouco conhecimento sobre os diferentes tipos de testes e a finalidade de cada um também foram abordados por Antunes *et al.*, (2021).

Durante as primeiras nove semanas da pandemia, foi observado que mais de 59% dos profissionais de saúde hospitalizados por COVID-19 eram do sexo feminino, no qual 48% dos casos de eram profissionais de enfermagem e a maior parte dessas hospitalizações ocorreu no Sudeste e Norte do Brasil, em cardiopatas, portadores de diabetes *mellitus* e de asma. Apesar de a maior parte dessas hospitalizações ocorrerem no sexo feminino, os óbitos ocorreram majoritariamente em homens (Duarte *et al.*, 2020).

Para além da esfera da estrutura física e disponibilidade de equipamentos de proteção coletiva e individual, Benito *et al.* (2020) mencionam a sobrecarga de trabalho e a desmotivação como redutores da qualidade de vida, que antecipam ou desencadeiam enfermidades, afetando negativamente a saúde desses profissionais, potencializando o envelhecimento orgânico. Tudo isso abre caminho para o desenvolvimento para distúrbios emocionais e psicológicos, inclusive o aparecimento de ideação suicida.

O estudo de Silva *et al.* (2021), uma revisão sistemática com metanálise, também evidenciou que sintomas de ansiedade estavam mais presentes em profissionais do sexo feminino, enfermeiras na linha de frente do combate à pandemia de covid-19, portadoras de doenças crônicas.

O acúmulo de jornadas de trabalho, em decorrência da alta demanda de pacientes e escassez de recursos humanos, favorecem os sintomas de ansiedade, depressão, distúrbios do sono, além do aumento do uso de drogas (lícitas e ilícitas), bem como aparecimento de sintomas psicossomáticos e também do temor em se infectar ou infectar quaisquer dos membros da família (Teixeira *et al.*, 2020). Angústia e estresse, provocados pela morte de pacientes e também pelo isolamento social foram evidenciados pelo estudo de Duarte *et al.* (2021).

Ainda sobre os sintomas de transtornos mentais, Santos *et al.* (2021), em estudo sobre depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19, mencionaram o *Burnout* como fator presente em especial em profissionais do sexo feminino, do setor privado.

Bitencourt *et al.* (2021), em estudo sobre os preditores de violência contra profissionais de saúde durante a pandemia de covid-19, trouxeram luz sobre os fatores de risco desses profissionais para sofrer algum tipo de violência. Os resultados mostraram que a maior parte dos profissionais de saúde que sofreram algum tipo de violência eram mulheres, sem filhos ou parceiros e com cargas horárias semanais de trabalho superiores a 36h. Violência física, psico-verbal, verbal e laboral (tendo esta última destaque em violência psico-verbal) também foram relatadas.

O estudo de Bitencourt *et al.* (2021) ainda expõe que as violências ocorridas em público por esses profissionais eram praticadas por pessoas por elas desconhecidas, enquanto as violências sofridas em ambiente reservado eram praticadas por pessoas com as quais elas tinham algum relacionamento, seja pessoal ou profissional.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos estudos selecionados para o presente trabalho, a mortalidade e a exaustão física, seguida pela ansiedade e a depressão foram os impactos sobre os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros e outros profissionais de enfermagem mais relatados. No entanto, distúrbios do sono, infecção e medo de contaminar-se ou a seus entes queridos, estresse, *Burnout*, sintomas psicossomáticos, desmotivação, uso de drogas lícitas e ilícitas e ideação suicida também foram relatados.

Questões como falta de estrutura física e de pessoal, bem como de equipamentos básicos de proteção individual e jornadas de trabalho exaustivas, apesar de figurarem entre os principais potencializadores de riscos de contaminação e desenvolvimento de distúrbios emocionais, poderiam ser mitigados com melhor distribuição de recursos humanos e de insumos tanto na rede pública quanto na rede privada.

Assim, fica evidenciada a importância de estudos que identifiquem os principais impactos de pandemias, endemias e outros surtos sobre profissionais de saúde para o melhor entendimento do cenário corrente, independente de qual seja ele, viabilizando uma melhor alocação de recursos, permitindo delinear estratégias que proporcionem um melhor enfrentamento a ocorrências semelhantes a esta no futuro.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, S. P.; Impactos da pandemia da COVID-19 no ensino teórico-prático da graduação em enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, e18210413924, 2021.

Antunes, C. M. T. B.; Luciano, C. C.; Bahia, J. C.; Bastos, R. M. A. F. Relato de experiência dos atendimentos de enfermagem em triagem para o diagnóstico da COVID-19 em profissionais da saúde. **Revista Nursing**, 24 (277): 5785-5788, 2021

Barreto, F. A.; Oliveira, J. V.; Freitas, R. J. M.; Queiroz, A. A. O. Repercussões da pandemia de Covid-19 na violência laboral institucional aos profissionais de enfermagem. Repercussões da pandemia de COVID-19 na violência laboral institucional aos profissionais de enfermagem. 2020. Disponível online em: <https://preprints.scielo.org>. <Acesso em 30 de Setembro de 2021>.

Benito, L. A. O.; Palmeira, A. M. L.; Karnikowski, M. G. O.; Silva, I. C. R. Mortalidade de profissionais de enfermagem pelo Covid-19 em 2020: Brasil, Estado Unidos, Espanha e Itália. **REVISA**. Jul-Set; 9(Esp1): 669-80, 2020.

Bitencourt, M. R.; Alarcão, A. C. J.; Silva, L. L.; Dutra, A. C.; Caruzzo, N. M.; Roszkowski, I.; Bitencourt, M. R.; Marques, V. D.; Peloso, S. M.; Carvalho, M. D. B. Predictors of violence against health professionals during the COVID-19 pandemic in Brazil: A cross-sectional study. **PLoS ONE** 16(6): e0253398, 2021.

Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Brasil é o país com mais mortes de enfermeiros por Covid-19 no mundo [Internet]. Brasília: Cofen; 2020 [citado 13 Set 2021]. Disponível online em <http://www.cofen.gov.br/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-enfermeiros-por-covid-19-no-mundo-dizem-entidades-80181.html#:~:text=O%20%20Conselho%20Federal%20de%20Enfermagem,%C3%A0%20pandemia%20por%20%20Covid%2D19> <Acesso em 13 de Setembro de 2021>

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Boletim Emprego em Pauta, nº20. Junho, 2021. Disponível online em <https://www.dieese.org.br/boletimempregoempauta/2021/boletimEmpregoEmPauta20.html> <Acesso em 13 de Setembro de 2021>

Duarte, M. M. S.; Haslett, M. I. C.; Freitas, L. J. A....Descrição dos casos hospitalizados pela COVID-19 em profissionais de saúde nas primeiras nove semanas da pandemia, Brasil, 2020. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, 29(5):e2020277, 2020.

Duarte, M. L. C.; Silva, D. G.; Bagatini, M. M. C. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Rev Gaúcha Enferm**, 42(esp):e20200140, 2021.

Ganong, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing and Health**, 10(1), 1-11, 1987.

World Health Organization (WHO) - A. **The coronavirus disease (COVID-19) dashboard. World Health Organization**; 2021. Atualizado em 13 de Setembro de 2021; citado em 13 de Setembro de 2021. Disponível online em <https://covid19.who.int/> <Acesso em 13 de Setembro de 2021>

World Health Organization (WHO) - B. **The coronavirus disease (COVID-19) dashboard- Brazil Situation. World Health Organization**; 2021. Atualizado em 13 de Setembro de 2021; citado em 13 de Setembro de 2021. Disponível online em <https://covid19.who.int/region/amro/country/br> <Acesso em 13 de Setembro de 2021>

Machado M. H. **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final**. Rio de Janeiro: NERHUS, DAPS, Fiocruz; 2017.

Mata J. A. L.; Maffaccioli R, Dresch L. S. C.; Lanzarini T. B.; Paiva T. S.; Rocha C. M. F. O Brasil conta comigo na pandemia da Covid-19: ensaio reflexivo sobre a antecipação da formação em Enfermagem. **Interface**, Botucatu, 25 (Supl. 1): e200798, 2021.

Melnyk, B. M. & Fineout-Overholt, E. Making the case for evidence-based practice. In B. M. Melnyk & E. Fineout-Overholt. **Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice**. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, pp. 3-24, 2005.

Organização Internacional do Trabalho. **Trabalho em tempos de COVID**. Conferência Internacional do Trabalho, 109.a sessão, Relatório I (B). Genebra, 2021.

Paixão, W. B.; Cordeiro, I. J. D.; Leite, N. K. (2021). Efeitos da pandemia do COVID-19 sobre o turismo em Fernando de Noronha ao longo do primeiro semestre de 2020. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 15 (1), 2128, 2021.

Santos, K. M. R.; Galvão, M. H. R.; Gomes, S. R.; Souza, T. A.; Medeiros, A. A.; Barbosa, I. R. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19. **Esc Anna Nery**, 25(spe):e20200370, 2021.

Silva, D. F. O.; Cobucci, R. N.; Soares-Rachetti, V. P.; Lima, S. C. V. C.; Andrade, F. B. A. Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26 (2): 693-710, 2021.

Soares, C. B.; Hoga, L. A. K.; Peduzzi, M.; Sangaletti, C.; Yonekura, T.; Silva, D. R. A. D. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 48(2):335-45, 2014.

Souza, L. K. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, 71(2), 51-67, 2019.

Teixeira, C. F. S.; Soares, C. M.; Souza, E. A.; Lisboa, E. S.; Pinto, I. C. M.; Andrade, L. R.; Esperidião, M. A. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25 (9): 3465- 3474, 2020.

Vedovato, T. G; Andrade, C. B.; Santos, D. L.; Bitencourt, S. M.; Almeida, L. P.; Sampaio, J. F. S. Trabalhadores(as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva? **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, 46:e1, 2021.